

## **EMIÇÃO DE CO<sub>2</sub> EM DIFERENTES CLONES DE EUCALIPTO SUBMETIDOS A DISTNTOS VOLUMES DE IRRIGAÇÃO**

Izabela Cristina de Oliveira<sup>1</sup>, Ricardo Gava<sup>2</sup>, Mayara Fávero Cotrim<sup>2</sup>, Dthenifer Cordeiro Santana<sup>1</sup> e Larissa Pereira Ribeiro Teodoro<sup>3</sup>

**RESUMO:** A emissão de CO<sub>2</sub> do solo pode ser influenciada por diversos manejos de solo e pelo que é cultivado nele. Dessa forma, o objetivo do trabalho vou avaliar a emissão de CO<sub>2</sub> do solo em diferentes clones de eucalipto submetido a diferentes volumes de irrigação. O experimento de manejo de irrigação em diferentes clones de eucaliptos foi instalado na casa de vegetação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Câmpus de Chapadão do Sul. Foram utilizados 60 vasos com capacidade de 10 litros para a execução do experimento em um ambiente controlado, e sem intervenção da chuva. O solo utilizado foi caracterizado como latossolo vermelho, de textura média. O experimento foi montado em esquema de faixas, com três repetições, foram avaliados cinco clones diferentes submetidos a dois volumes de irrigações: 2 e 4 litros. Quando as mudas se encontravam aproximadamente com 40 dias foi realizada a avaliação de fluxo de CO<sub>2</sub> do solo (FCO<sub>2</sub>), utilizando um sistema portátil para tal avaliação chamado EGM-5, modelo AGA560. Foi disposto uma câmara em cada vaso, sendo um sistema fechado com volume interno de 854,2 cm<sup>3</sup> e área de contato circular de 83,7 cm<sup>2</sup>, feitos de PVC que foram inseridos com 24 horas de antecedência no solo em cada vaso. O equipamento monitora as variações da concentração de CO<sub>2</sub> no interior da câmara de solos por meio de espectroscopia de absorção óptica na região espectral do infravermelho (ACS041). De acordo com a análise de variância a emissão de FCO<sub>2</sub> foi significativa para os clones, em que o clone 4 foi o que teve menor fluxo de CO<sub>2</sub>. O clone 2 superou os demais na emissão. O volume de água utilizado para a irrigação não influenciou na emissão de FCO<sub>2</sub>. Dessa forma pode-se concluir que distintos clones de eucalipto emitem quantidades diferentes de CO<sub>2</sub> do solo, todavia o volume de irrigação aplicado não afeta na emissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emissão de gases de efeito estufa; dióxido de carbono; sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> Pós doutorado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS, autora: izabela.oliveira@ufms.br

<sup>2</sup> Doutora em Agronomia, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Ilha Solteira/SP

<sup>3</sup> Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Chapadão do Sul/MS